

IRAN

BARBOSA

VEREADOR

Companheiro de Luta!



Informativo Especial - Revisão do Plano Diretor | Aracaju - SE | Ano III - Nº 26 - Julho de 2015

IRAN PARTICIPA ATIVAMENTE DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

Apesar da pouca mobilização, os aracajuanos estão sendo desafiados a participar de audiências públicas para serem ouvidos e para contribuírem com a elaboração do Projeto de Lei de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Aracaju. Estão sendo realizadas quatro etapas de audiências convocadas pela Prefeitura da Capital. A primeira etapa, chamada de Leitura Comunitária, foi composta por uma série de seis audiências setoriais realizadas na própria Prefeitura.

O vereador Iran Barbosa, do PT, tem acompanhado ativamente todas as etapas de Revisão do Plano Diretor. O petista foi um dos que mais cobrou, na Câmara Municipal de Aracaju, a retomada dessa discussão. Iran também insistiu na ampliação do número das audiências públicas, inicialmente previstas para serem em nove e ampliadas para 33, depois de suas intervenções e propostas.

Durante a primeira etapa de audiências, Iran reivindicou uma ampla campanha publicitária oficial para mobilizar e envolver a população em sua realização. No entanto, a Administração Municipal tem preferido fazer publicidade oficial a realizar comunicação social.

Neste sábado encerra-se a segunda etapa do processo, onde está sendo produzido o Diagnóstico da nossa cidade, através de nove audiências pelos bairros de Aracaju. Nesta etapa, Iran reivindicou maior participação das secretarias municipais, pois a população tem apresentado uma rica descrição dos problemas da cidade, o que exige uma ação articulada de governo, tanto para produzir o Diagnóstico do PDDU como para resolver os problemas destacados pelo povo. Durante esta etapa, o Vereador petista também propôs a inclusão de mais bairros no processo de discussão.

PROPOSTAS

Iran tem defendido o método democrático de construção do PDDU. "É sempre importante lembrar que o Estatuto da Cidade exige ampla participação popular na discussão do Plano Diretor. Portanto, é preciso estimular a ida da população às audiências", frisou o petista.

No conteúdo, Iran tem lembrado, na elaboração do Diagnóstico, que nós temos um Plano Diretor que coloca as obras, os equipamentos urbanos e os carros no centro do debate. "Nós precisamos focar o debate nas pessoas, nos seres humanos", propôs o parlamentar. "Precisamos pensar as obras, as ruas, as calçadas, as praças, escolas e demais equipamentos urbanos em função das pessoas que vivem na cidade e das que chegam a ela para estabelecerem relações. Lembrando sempre que tudo isso ocorre em relações com a natureza, que tem sido negligenciada no nosso projeto de cidade", completou.

Nas reuniões, Iran tem destacado, também, a necessidade de atualização dos conceitos dos equipamentos urbanos disponibilizados ao nosso povo. "Será que o padrão arquitetônico de escolas, de praças, de calçadas, avenidas e ruas, de bibliotecas está de acordo com as expectativas do nosso povo?", indagou.

O Vereador Iran Barbosa pediu que fosse inserida, no Diagnóstico, uma avaliação que mostre a exclusão cultural no desenho urbano da nossa cidade e propôs a inserção de diretrizes e indicações, no Plano Diretor, que apontem para a perspectiva de ampliação de equipamentos culturais e de lazer nos bairros de Aracaju.



IRAN BARBOSA coloca suas posições na Audiência Pública do PDDU realizada no Bugio

Acesse: www.iranbarbosa.com.br

Twitter: @iran_barbosa

Facebook: Iran.Barbosa13 | IranBarbosaOficial (fanpage)

Instagram: Iran_Barbosa

Contato: mandato_iranbarbosa@yahoo.com.br

Telefone do Gabinete: (79) 3259-2571

"Precisamos adotar uma concepção de desenvolvimento urbano que seja marcada pela inclusão cultural e do lazer. Temos que ter mais cinemas, mais bibliotecas, mais teatros, mais pontos de cultura e equipamentos de lazer na nossa cidade. Assim como temos a definição de um raio mínimo de atendimento educacional na área urbana do município, precisamos incorporar a necessidade desses outros pontos de cidadania", defendeu o parlamentar.

Ainda para o Diagnóstico, Iran solicitou uma leitura mais cuidadosa do movimento demográfico da nossa cidade, que nos permita entender todas as motivações que levam ao crescimento populacional de Aracaju em um cenário de estabilização do crescimento populacional brasileiro. "Isso, associado à leitura da dinâmica geracional de Aracaju, poderá nos ajudar a definir diretrizes mais precisas, no Plano Diretor, para o atendimento da demanda por moradia, por políticas urbanas voltadas para as crianças, adolescentes, jovens e idosos", defendeu.

No tocante ao macrozoneamento de Aracaju, o Vereador propõe uma avaliação do impacto da Expansão Urbana em áreas que tem uma forte vocação ecológica e ambiental na "urbs".

Criticando o abandono da Administração Municipal em relação às necessidades da população, especialmente a mais pobre, no tocante à presença de velatórios e cemitérios públicos na nossa capital, o vereador defende que, a partir de uma avaliação que identifique a privatização e consequente elitização dessa política, o Plano Diretor determine diretrizes e indicações para a solução desse problema.



Iran na audiência do bairro São Conrado

MENSAGEM AOS PETISTAS

PLANO DIRETOR É MAIS QUE LEI

O Plano Diretor de uma cidade é muito mais que uma Lei. Ele deve ser instrumento de resgate, avaliação, debate, propostas e definições a respeito de como temos organizado e de como queremos melhorar a organização da ocupação do espaço físico e das relações pessoais na nossa cidade.

Neste momento, Aracaju está revisando o seu Plano Diretor. Esse processo é fruto de uma longa história que todos precisamos conhecer, mas, principalmente, sobre a qual todos precisamos incidir.

Os parlamentares do nosso partido têm acompanhado esse momento de Revisão do Plano Diretor. A bancada de vereadores participa ativamente, com os seus três representantes, desde o momento inicial desse processo. O mandato da Deputada Ana Lúcia, tem acompanhado a segunda etapa do processo de forma permanente. E eu defendo que o PT precisa incidir institucionalmente nas próximas etapas.

Temos que lembrar que o Plano Diretor pode e deve ser transformado num campo de disputas de concepções sobre participação popular, respeito à vontade do povo e de democratização do acesso e do uso do espaço público urbano.

Enfim, o Plano Diretor deve expressar e definir diretrizes e indicações para a forma, a estrutura e o funcionamento da nossa cidade, que, aliás, é a capital de todos os sergipanos e sergipanas! E isso é Política pura. Isso é debate de projeto político estratégico. Isso é campo preparatório para os projetos eleitorais.

Nesse sentido, proponho para a avaliação dos companheiros e companheiras, bem como das instâncias partidárias adequadas, as seguintes linhas de ação na busca da incidência institucional do PT sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de

Aracaju:

1 - Convocação, em caráter de urgência, de um amplo e massivo Seminário Temático sobre o projeto de cidade que o PT defende para a capital de todos os sergipanos e sergipanas;

2 - Elaboração de um documento, referendado pelas instâncias partidárias, com os principais pontos que deveremos defender para o PDDU de Aracaju;

3 - Formação de grupos de debates sobre os principais pontos do PDDU para que possamos acompanhar e disputar as propostas que deverão constar na Lei que será aprovada na Câmara Municipal de Aracaju.

4 - Envolver as instâncias partidárias estadual e municipal de Aracaju em todo esse processo, tendo em vista o caráter de interesse geral da capital na disputa dos nossos projetos, bem como em função do caráter metropolitano, portanto regional, que está envolvido no debate.

5 - Transformar esse momento de disputa do PDDU num momento preparatório para as disputas de projeto político e eleitoral de 2016 e 2018, visando manter o protagonismo petista nessas discussões.

Entendo que não podemos perder a hora. Temos que fazer acontecer. Na disputa por um IPTU menos injusto em Aracaju, eu propus que formalizássemos uma ação judicial, houve aprovação da proposta e os encaminhamentos não foram dados. Isso nos colocou na condição de expectadores frente a outros partidos que tomaram a iniciativa. Sejamos protagonistas!

As próximas etapas serão de apresentação de propostas e de elaboração do Projeto de Lei. Vamos a elas com a garra que caracteriza a militância petista. A cidade tem que ser do povo que, com seu trabalho, molda sua fisionomia. À luta companheiros e companheiras!